

Resoluções e comentários

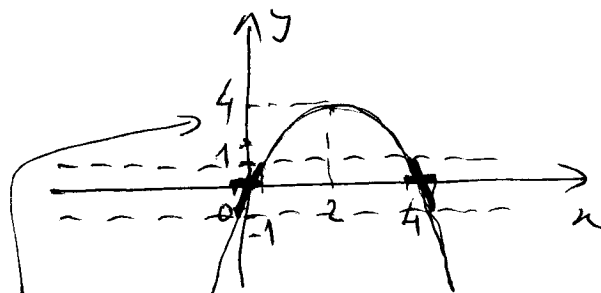
1. $f(x) = 1 + a \sin(-x^2 + 4x)$

(a) $D_f = \{x \in \mathbb{R} : -x^2 + 4x \in [-1, 1]\}$

temos que resolver $-1 \leq -x^2 + 4x \leq 1$

Uma maneira de resolver:

$-x^2 + 4x = 0$
 $\Leftrightarrow x(-x+4) = 0$
 $\Leftrightarrow x=0 \vee x=4$



$-(2^2) + 4 \times 2 = -4 + 8 = 4$

Precisamos de saber quando $-x^2 + 4x = 1$ e quando $-x^2 + 4x = -1$.

$-x^2 + 4x = 1 \Leftrightarrow x^2 - 4x + 1 = 0 \Leftrightarrow x = \frac{4 \pm \sqrt{16 - 4}}{2} = 12$

$\Leftrightarrow x = \frac{4 \pm 2\sqrt{3}}{2} \Leftrightarrow x = 2 \pm \sqrt{3}$

$-x^2 + 4x = -1 \Leftrightarrow x^2 - 4x - 1 = 0 \Leftrightarrow x = \frac{4 \pm \sqrt{16 + 4}}{2} = 20$

$\Leftrightarrow x = \frac{4 \pm 2\sqrt{5}}{2} \Leftrightarrow x = 2 \pm \sqrt{5}$

Com a ajuda de gráficos acima, vemos então que

$-1 \leq -x^2 + 4x \leq 1 \Leftrightarrow x \in [2 - \sqrt{5}, 2 - \sqrt{3}] \cup [2 + \sqrt{3}, 2 + \sqrt{5}]$.

$\therefore D_f = [2 - \sqrt{5}, 2 - \sqrt{3}] \cup [2 + \sqrt{3}, 2 + \sqrt{5}]$.

$$\begin{array}{r} 12 \overline{) 2} \\ 6 \\ \underline{3} \\ 1 \end{array}$$

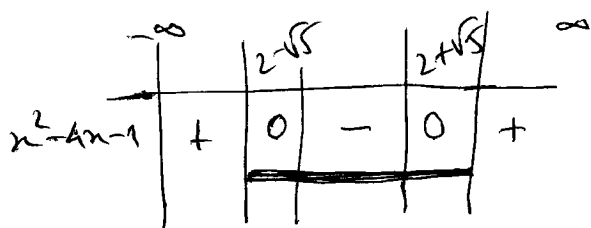
$$\begin{array}{r} 20 \overline{) 2} \\ 10 \\ \underline{5} \\ 1 \end{array}$$

Outra maneira de resolver:

$$-1 \leq -x^2 + 4x \leq 1 \Leftrightarrow x^2 - 4x - 1 \leq 0 \wedge x^2 - 4x + 1 \geq 0$$

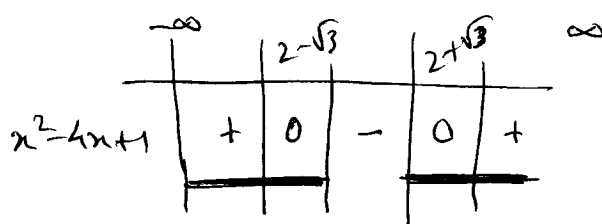
$$x^2 - 4x - 1 = 0 \Leftrightarrow \dots \text{(ver resol. anterior)} \dots$$

$$\Leftrightarrow x = 2 \pm \sqrt{5}$$



$$x^2 - 4x + 1 = 0 \Leftrightarrow \dots \text{(ver resol. anterior)} \dots$$

$$\Leftrightarrow x = 2 \pm \sqrt{3}$$



Então a conjunção acima é equivalente a

$$x \in [2 - \sqrt{5}, 2 + \sqrt{5}] \cap (]-\infty, 2 - \sqrt{3}] \cup [2 + \sqrt{3}, \infty[$$

$$\Leftrightarrow x \in ([2 - \sqrt{5}, 2 + \sqrt{5}] \cap]-\infty, 2 - \sqrt{3}]) \cup$$

$$\cup ([2 - \sqrt{5}, 2 + \sqrt{5}] \cap [2 + \sqrt{3}, \infty[)$$

$$\Leftrightarrow x \in [2 - \sqrt{5}, 2 - \sqrt{3}] \cup [2 + \sqrt{3}, 2 + \sqrt{5}]$$

$$\therefore D_f = [2 - \sqrt{5}, 2 - \sqrt{3}] \cup [2 + \sqrt{3}, 2 + \sqrt{5}]$$

Observação 2 (1ª maneira de resolver (página anterior)):

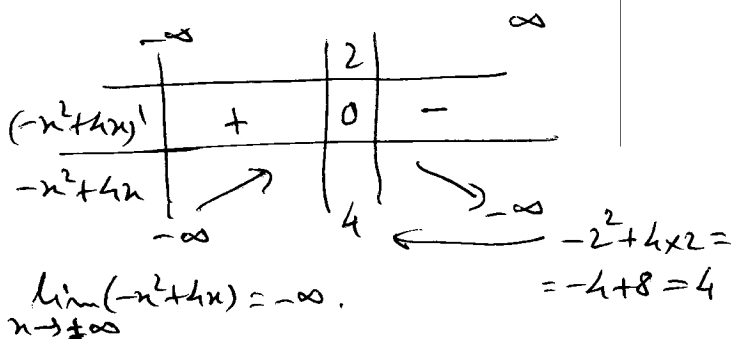
Em vez de se tentar partir do conhecimento de grafos de uma quadrática, poder-se-ia ter obtido uma ideia de esboço do gráfico da pag. anterior fazendo-se um gráfico de variação:

$$(-x^2 + 4x)' = -2x + 4;$$

$$-2x + 4 \leq 0 \Leftrightarrow 2x \geq 4$$

$$\Leftrightarrow x \geq 2$$

Etz.



$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} (-x^2 + 4x) = -\infty$$

$$-2 + 4 \times 2 = -2 + 8 = 4$$

(b) Uma maneira de resolver:

$$\text{Em }]2-\sqrt{5}, 2-\sqrt{3}[\cup]2+\sqrt{3}, 2+\sqrt{5}[,$$

$$f'(x) = \frac{4-2x}{\sqrt{1-(4x-x^2)^2}} \leftarrow \text{isto é sempre positivo além}$$

$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow 4-2x = 0 \Leftrightarrow 2x = 4 \Leftrightarrow x = 2.$$

Como $2 \notin]2-\sqrt{5}, 2-\sqrt{3}[\cup]2+\sqrt{3}, 2+\sqrt{5}[$, então a derivada de f nunca se anula no intervalo de D_f , então existe α sempre.

O teorema de Weierstrass é aplicável a $f|_{[2-\sqrt{5}, 2-\sqrt{3}]}$ e a $f|_{[2+\sqrt{3}, 2+\sqrt{5}]}$, f' que as funções são contínuas α , logo estas funções têm máximos e mínimos absolutos. Atendendo ao que disse acima sobre f' , os extremos absolutos terão que ser dirigidos aos extremos dos dois intervalos exibidos.

$$f(2-\sqrt{5}) = f(2+\sqrt{5}) = 1 + \alpha \cos(-1) = 1 - \frac{\pi}{2}.$$

ver resultados de $\cos(\alpha)$

$$f(2-\sqrt{3}) = f(2+\sqrt{3}) = 1 + \alpha \cos(1) = 1 + \frac{\pi}{2}$$

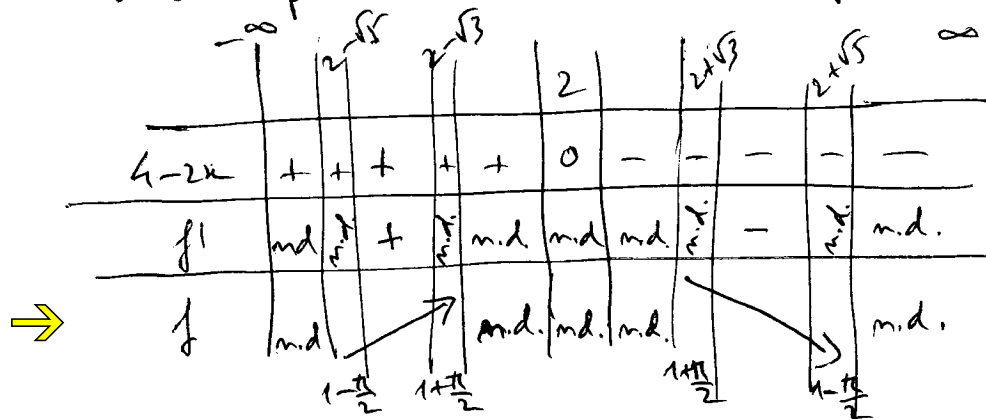
Em conclusão: o mínimo absoluto é $1 - \frac{\pi}{2}$ e os minimizantes absolutos são $2-\sqrt{5}$ e $2+\sqrt{5}$; o máximo absoluto é $1 + \frac{\pi}{2}$ e os maximizantes absolutos são $2-\sqrt{3}$ e $2+\sqrt{3}$.

Outra maneira de resolver:

Em $]2-\sqrt{5}, 2-\sqrt{3}[\cup]2+\sqrt{3}, 2+\sqrt{5}[$,

$$f'(x) = \frac{4-2x}{\sqrt{1-(4x-x^2)^2}} \leftarrow \text{sempre positivo além}$$

Como o denominador de f' é positivo, o sinal de f' é dado pelo sinal do numerador (no domínio de f')



$$f(2-\sqrt{5}) = f(2+\sqrt{5}) = 1 + \arcsin(-1) = 1 - \frac{\pi}{2}$$

ou resolução de alínea (a)

$$f(2-\sqrt{3}) = f(2+\sqrt{3}) = 1 + \arcsin(1) = 1 + \frac{\pi}{2}$$

Atendendo ao quadro de variações, o mínimo absoluto é $1 - \frac{\pi}{2}$ e os mínimos relativos absolutos são $2-\sqrt{5}$ e $2+\sqrt{5}$; o máximo absoluto é $1 + \frac{\pi}{2}$ e os máximos relativos absolutos são $2-\sqrt{3}$ e $2+\sqrt{3}$.

- 2. } Ver as resoluções das questões 1, 2 e 3 de
- 3. } 2º teste do our letivo 2015/16
- 4. }

- 5. } As questões 5 e 6 têm a ver com resultados
- 6. } teóricos provados durante as aulas e com exercícios de aplicação da matéria dada que podem não ter sido exemplificados nas aulas. Há vários exemplos em testes do our anteriores.

Na(s) seguinte(s):

Atendendo à alteração do programa de Caderno I, não encontrar em testes dos anos anteriores questões exatamente como a questão 1 deste teste modelo.

No entanto, a função da questão 1 foi inspirada na função da questão 1 do 1º teste de 2015/16 e as alíneas da questão 1 do teste modelo foram inspiradas em alíneas das questões 1 e 2 do 1º teste de 2015/16.

Nesse sentido, se procurarem ^{pelos menos} pelas questões 1 dos 1º testes dos anos anteriores poderão encontrar a resolução de alíneas análogas às consideradas no presente teste.

Se procurarem pelo 1º tad (e, eventualmente, pelo 2º tad) de 2013/14, terão acesso ^{pelos menos} a muitos mais funções que podem ser usadas / adaptadas, pois se encontram questões do tipo da questão 1 do teste modelo.

Quanto às questões 2, 3 e 4 deste teste modelo, encontrar-se-ão questões do mesmo género nos 2º testes dos anos lectivos anteriores. E pelos menos relativamente às questões 2 e 3 do presente teste, poderão encontrar muito mais exercícios desse tipo nos 3º tad e 4º tad de 2013/14.

Nota final: Todos os exercícios de anos anteriores, como referidos, são disponibilizados com resoluções.

Alcides
04-11-2016